

Tendo

Esperança

No Bem



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Tendo Esperança No Bem

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Esperando pelo bem

Primeira edição. 05 de novembro de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Esperando pelo bem](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod. E um agradecimento especial ao nosso irmão, Hasan, cujo apoio dedicado elevou o ShaykhPod a novos e emocionantes patamares que pareciam impossíveis em um estágio.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O seguinte livro curto discute a compreensão da diferença entre ter esperança em obter o bem e pensamento positivo. Esta discussão é baseada no Capítulo 2 Al Baqarah, Versículos 78-82 do Alcorão Sagrado:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo. Então, aí daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos, então dizem: "Isto é de Allah", a fim de trocá-lo por um pequeno preço. Aí deles pelo que suas mãos escreveram e aí deles pelo que eles ganham. E eles [o povo do livro] dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Você fez uma aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou você diz sobre Allah o que não sabe?" Sim, [ao contrário], quem ganha o mal e seu pecado o envolve - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente. Mas aqueles que creem e fazem boas ações - esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a adotar características positivas. Adotar características positivas leva à paz da mente e do corpo.

Esperando pelo bem

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículo 78

وَمِنْهُمْ أُمِّيُّونَ لَا يَعْلَمُونَ الْكِتَابَ إِلَّا أَمَانِيَّ وَإِنْ هُمْ إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٧٨﴾

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Este versículo critica aquelas pessoas que verbalmente afirmam seguir uma religião específica, mas falham em aprender e agir de acordo com seus ensinamentos. Muitos do povo do livro recitavam cegamente suas escrituras divinas sem saber o que ensinavam e defendiam, semelhante aos muçulmanos de hoje que recitam o Alcorão Sagrado sem entender seu significado. Como resultado, essas pessoas sem educação do povo do livro seguiriam cegamente seus anciãos e estudiosos sem entender os ensinamentos de suas escrituras divinas. Na maioria dos casos, isso os levou à desorientação, pois muitos de seus anciãos e estudiosos interpretaram mal intencionalmente suas escrituras divinas para obter coisas mundanas, como riqueza e status social. Por exemplo, a maioria deles rejeitou o islamismo e aconselhou seus seguidores ignorantes a rejeitarem o islamismo também, embora reconhecessem claramente sua veracidade, pois o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foram discutidos em suas escrituras divinas. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados, que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia]...”

Este versículo, portanto, adverte contra a adoção da ignorância por não aprender e agir com base no conhecimento divino, pois isso geralmente leva à imitação cega de outros, o que, por sua vez, geralmente leva à desorientação. Capítulo 6 Al An'am, versículo 116:

“E se obedeceres à maioria daqueles sobre a terra, eles vos desviarão do caminho de Allah. Eles não seguem senão suposições, e não são senão julgamentos equivocados.”

Esta é uma das razões pelas quais aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico é uma obrigação de todo muçulmano, de acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Não se espera que um muçulmano entenda todos os aspectos complicados e detalhados do conhecimento islâmico, como os aspectos complicados da jurisprudência islâmica. Mas espera-se que eles aprendam os elementos fundamentais da fé discutidos no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e que estudem, aprendam e ajam regularmente nessas duas fontes de orientação ao longo de suas vidas. Isso garantirá que a pessoa não siga cegamente os outros em todos os seus assuntos religiosos, o que, por sua vez, reduzirá as chances de se tornar desorientada.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

A ignorância também impede que alguém obedeça sinceramente a Allah, o Exaltado, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Como alguém pode usar as bênçãos que lhe foram concedidas corretamente quando não sabe como?

Essas pessoas ignorantes então usarão mal as bênçãos que lhe foram concedidas, assumindo que estão corretamente guiadas, pois alegam fé em Allah, o Exaltado, por meio de sua fala. Essa atitude apenas os encorajará a adotar práticas e crenças culturais, assumindo que são práticas e crenças religiosas. Isso só levará a mais desorientação, pois muitas dessas práticas estão enraizadas no politeísmo e na desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante evidente quando se observa muçulmanos ignorantes.

Os ignorantes do povo do livro presumiram que não aprender e agir com base no conhecimento divino e, em vez disso, aprender algumas práticas de sua religião era o suficiente para a salvação. Eles transformaram sua fé em algumas práticas vazias e não entenderam que sua fé deveria afetar cada intenção, palavra e ação que realizam. Esse entendimento só ocorre quando se ganha e age com base no conhecimento religioso. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram seus passos confiando em alguns atos físicos de adoração, assumindo que esse é o caminho do sucesso. Quando alguém transforma sua fé em algumas práticas e rituais realizados em uma língua que não entende, sua fé não se torna mais um modo de vida. Quando a próxima geração segue seus passos, é apenas uma questão de tempo até que abandonem essas poucas práticas, assumindo que são apenas uma parte de sua cultura, em vez de entender que sua fé deve ser um modo de vida. Por exemplo, os anciãos que migraram para os países ocidentais mantiveram sua cultura em relação às roupas, mas a próxima geração que nasceu e foi criada no ocidente abandonou essa maneira de se vestir, assumindo que era apenas uma prática cultural e não um modo de vida. O problema com a cultura e a moda é que elas estão sempre mudando de geração para geração e se a fé for vista como algumas práticas culturais, ela também será abandonada com o passar do tempo. Foi o que ocorreu com o povo do livro, os judeus e os cristãos também. Era uma vez suas igrejas e sinagogas cheias de adoradores devotos e buscadores de conhecimento, mas quando as pessoas

abandonaram o conhecimento e confiaram apenas em algumas práticas, a próxima geração deu um passo adiante e até abandonou essas poucas práticas e, como resultado, suas sinagogas e igrejas ficaram vazias.

Além disso, aqueles que adotaram essa mentalidade entre a geração mais velha mantiveram as poucas práticas que aprenderam, mas devido às mudanças na mentalidade geral da sociedade, a próxima geração não deseja mais implementar cegamente práticas culturais e até mesmo questiona frequentemente por que eles deveriam adotar a fé e agir de acordo com essas práticas. Se a geração mais velha não tem consciência do porquê de ser muçulmana, então como eles podem explicar isso para a próxima geração? A ignorância só encorajará a próxima geração a abandonar sua fé e as poucas práticas que foram ensinadas por seus mais velhos e, em vez disso, levar uma vida servindo a seus próprios desejos.

Se os muçulmanos não conseguirem mudar sua atitude estudando e agindo de acordo com o conhecimento islâmico e encorajando a próxima geração a fazer o mesmo, eles também compartilharão o destino do povo do livro mencionado neste versículo.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Isso também alerta sobre uma consequência perigosa de não aprender e agir de acordo com os ensinamentos divinos. Aquele que adota essa atitude inevitavelmente acreditará em coisas sobre sua fé que simplesmente não são verdadeiras. Por exemplo, eles podem aprender alguns atributos divinos de Allah, o Exaltado, como o fato de que Ele é Todo Perdoador e Todo Misericordioso e, como resultado, eles se entregarão a pensamentos positivos enquanto acreditam que possuem esperança em Sua misericórdia e perdão. Ou seja, eles persistirão na desobediência de Allah, o Exaltado, enquanto acreditam que Ele os perdoará, pois Ele é Todo Perdoador. Embora Allah, o Exaltado, perdoe quem Ele quiser, no entanto, Ele deixou claro que não tratará o malfeitor e o benfeitor igualmente neste mundo ou no próximo, pois isso contradiria Sua justiça. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“ Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

Este pensador otimista acredita que está demonstrando respeito a Allah, o Exaltado, enquanto na verdade está indicando que Ele não julga com justiça, pois acredita que Ele tratará o benfeitor igualmente ao malfeitor. A esperança em Allah, o Exaltado, está sempre ligada à Sua obediência. Aquele que sinceramente se esforça para obedecê-Lo, usando as bênçãos

que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradam e sinceramente se arrepende dos pecados que comete é digno de esperar na misericórdia e no perdão de Allah, o Exaltado.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra crença equivocada que aqueles que falham em aprender e agir de acordo com os ensinamentos islâmicos adotam é que eles menosprezam a punição do Dia do Juízo e do Inferno. Eles assumem que, como são muçulmanos, morrerão muçulmanos, o que significa que eventualmente entrarão no Paraíso, mesmo que sejam punidos no Inferno primeiro. Primeiro de tudo, deixar este mundo com fé não é garantido e aqueles que persistem na desobediência de Allah, o Exaltado, por causa de sua ignorância, podem muito bem deixar este mundo sem sua fé, pois falharam em nutrir sua fé com atos de obediência. A fé é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações e assim como uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, assim pode muito bem a fé de um muçulmano que falha em apoiar sua declaração verbal de fé com ações. Segundo, a punição do Dia do Juízo e do Inferno é insuportável, mesmo por um momento, muito menos por muitos anos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que no Dia do Juízo, aquele que mais aproveitou sua vida mundana será mergulhado no Inferno por um momento e retirado. Ele será questionado se experimentou algo bom em

toda a sua existência, ao que ele responderá negativamente, pois o Inferno é tão terrível que destrói as memórias e sentimentos de qualquer prazer que uma pessoa já sentiu. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, versículo 4321. Isso é o suficiente para deixar claro que um único momento do Inferno é insuportável, portanto, nunca se deve menosprezá-lo como se fosse uma prisão mundana. Além disso, essa atitude equivocada é a mesma adotada pelo povo do livro que também menosprezou o Inferno e, como resultado, Allah, o Exaltado, os criticou no Alcorão Sagrado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra suposição equivocada clássica adotada por muçulmanos ignorantes é que eles assumem que serão salvos do Inferno no Dia do Julgamento pela intercessão de uma pessoa sagrada, guia espiritual e professor, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele,

mesmo que eles persistam na desobediência de Allah, o Exaltado. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato, muitos muçulmanos ainda entrarão no Inferno e, como mencionado anteriormente, um momento no Inferno é insuportável. Além disso, essas pessoas ignorantes não conseguem entender que da mesma forma que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, intercederá pelos muçulmanos, ele também testemunhará contra aqueles que abandonaram o aprendizado e a ação no Alcorão Sagrado. Capítulo 25 Al Furqan, versículo 30:

“E o Mensageiro disse: “Ó meu Senhor, em verdade meu povo tomou este Alcorão como [algo] abandonado.” ”

Alguém só pode abandonar algo depois de ter aceitado e tomado. Portanto, isso obviamente se refere aos muçulmanos, pois eles são aqueles que tomaram o Alcorão Sagrado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Não é preciso ser um estudioso para determinar o que ocorrerá à pessoa contra quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunhar no Dia do Julgamento.

Essas pessoas ignorantes acreditam que, como são da nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, serão perdoadas independentemente de suas ações. Essa foi a mesma atitude equivocada adotada pelo povo do livro que Allah, o Exaltado, criticou no Sagrado Alcorão. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: “Nós somos filhos de Alá e Seus amados.” Dize: “Então por que Ele vos pune por vossos pecados?” Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Uma pessoa ignorante que não consegue aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico assumirá que a tradição de Allah, o Exaltado, será mudada para ela. Ou seja, embora Ele tenha punido e punirá as nações anteriores que persistentemente O desobedeceram, a pessoa ignorante acredita que essa tradição será mudada para ela. Mas ela falha em entender que a tradição de Allah, o Exaltado, não muda para ninguém ou qualquer nação. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...Então eles esperam, exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores? Mas você nunca encontrará no caminho [ie, método estabelecido] de Allāh qualquer mudança, e você nunca encontrará no caminho de Allāh qualquer alteração.”

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Outra suposição equivocada clássica adotada por muçulmanos ignorantes é que eles assumem que serão salvos do Inferno no Dia do Julgamento simplesmente porque eles alegam amar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mesmo que eles falhem em provar esse amor através de ações, aprendendo e agindo de acordo com suas tradições. Eles falham em lembrar que até mesmo as nações anteriores alegam amar seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles, mas eles não estarão com eles no Dia do Julgamento, pois falharam em seguir seus passos na prática. O mesmo resultado ocorrerá aos muçulmanos que falham em seguir na prática os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi indicado em muitos versículos, como o capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, dos firmes afirmadores da verdade, dos mártires e dos virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros.”

Este versículo deixa claro que esse resultado é somente para aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não para aqueles que somente reivindicam amor através de suas palavras.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 78:

“ E entre eles [o povo do livro] há iletrados que não conhecem a Escritura [a Torá e a Bíblia], exceto [entregando-se a] ilusões, mas eles estão apenas supondo.”

Para concluir, a única maneira de evitar ser enganado por outros e adotar pensamentos positivos e falsas crenças sobre Alá, o Exaltado, o Alcorão Sagrado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a vida após a morte é aprendendo e agindo de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Alá, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma

recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mas aquele que falha em se comportar dessa maneira e, em vez disso, adota a ignorância como seu caminho, usará mal as bênçãos que lhe foram concedidas. Isso levará ao estresse e às dificuldades neste mundo e então eles encontrarão dificuldades e problemas no além, os quais nunca perceberam ou esperaram por causa de sua ignorância. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

E capítulo 39 Az Zumar, versículo 47:

"E se aqueles que fizeram o mal tivessem tudo o que há na terra inteiramente e o semelhante com isso, eles [tentariam] resgatar-se assim do pior do castigo no Dia da Ressurreição. E aparecerá a eles de Allah aquilo que eles não levaram em conta."

Capítulo 2 – Al Baqarah, Versículos 79-82

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ يَكْتُبُونَ الْكِتَابَ بِأَيْدِيهِمْ ثُمَّ يَقُولُونَ هَذَا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ لِيَشْتَرُوا بِهِ ثَمَنًا
قَلِيلًا فَوَيْلٌ لَهُمْ مِمَّا كَتَبَتْ أَيْدِيهِمْ وَوَيْلٌ لَهُمْ مِمَّا يَكْسِبُونَ ﴿٧٩﴾

وَقَالُوا لَنْ تَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا أَيَّامًا مَعْدُودَةً قُلْ أَتَّخِذُكُمْ عِنْدَ اللَّهِ عَهْدًا فَلَنْ يُخْلَفَ
اللَّهُ عَهْدَهُ ۖ أَمْ تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨٠﴾

بِكُلِّ مَنْ كَسَبَ سَيِّئَةً وَأَحَاطَتْ بِهِ خَاطِئَتُهُ فَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٨١﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٨٢﴾

“Então, ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos, e depois dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.

E eles [o povo do livro] dizem: "Nunca o Fogo nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizeste aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?"

Sim, [pelo contrário], quem faz o mal e seu pecado o envolve - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente.

Mas aqueles que creem e praticam o bem, esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

“Ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos e dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.

E eles [os adeptos do livro] dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados". Dize: "Fizeste uma aliança com Allah? Pois Allah nunca quebrará Sua aliança. Ou dizes sobre Allah o que não sabes?" Sim, [ao contrário], quem ganha o mal e seu pecado o envolve - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente. Mas aqueles que creem e fazem boas ações - esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente."

Allah, o Exaltado, critica o povo do livro que intencionalmente alterou e interpretou mal suas escrituras divinas para obter coisas mundanas, como riqueza e liderança. Por exemplo, eles aceitavam subornos dos ricos para alterar a lei divina para que recebessem concessões para cometer pecados por meio da realização de seus desejos mundanos. Eles até alteraram a descrição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o Sagrado Alcorão mencionado em suas escrituras divinas para impedir que seus seguidores cegos aceitassem o Islã. Capítulo 6 Al An'am, versículo 20:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o reconhecem [o Alcorão Sagrado] ao reconhecerem seus [próprios] filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 146:

“Aqueles a quem concedemos o Livro o conhecem [ao Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele] como conhecem seus próprios filhos...”

E capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“ Ai daqueles que escrevem a “escritura” com suas próprias mãos e dizem: “Isto é de Deus”, para trocá-la por um preço irrisório...”

Mas Allah, o Exaltado, os adverte que não importa quais coisas mundanas eles obtenham, elas serão pequenas comparadas ao que eles teriam obtido se eles sinceramente obedecessem a Allah, o Exaltado, aderindo estritamente às suas escrituras divinas. A paz de espírito e o sucesso em ambos os mundos concedidos àqueles que se comportam corretamente são como um oceano comparados à gota que alguém pode obter ao comprometer sua fé. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Além disso, as coisas mundanas que alguém obtém ao comprometer sua fé dessa forma se tornarão uma fonte de estresse, miséria e depressão para eles, pois Allah, o Exaltado, controla sozinho o efeito que as bênçãos mundanas têm sobre seu portador e somente Ele controla os corações espirituais das pessoas, a morada da paz de espírito. Esta é a razão pela qual frequentemente se observa que aqueles afogados em luxos mundanos são as pessoas que sofrem mais problemas mentais, como ansiedade, depressão e tendências suicidas do que qualquer outra pessoa. Isso indica claramente que sem paz de espírito todas as bênçãos e luxos mundanos são insignificantes, assim como o versículo 79 afirma. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Esta punição mundana e futura para aqueles que comprometem os ensinamentos divinos, interpretando-os mal intencionalmente, concedendo assim a si mesmos e aos outros as concessões para usar indevidamente as bênçãos que lhes foram concedidas, foi indicada no final do versículo 79. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

"...Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham."

Uma maldição remove alguém da misericórdia de Allah, o Exaltado, o que o impede de obter paz de espírito e sucesso neste mundo ou no próximo, independentemente de quais coisas mundanas ele obtenha. Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, que ganhar conhecimento islâmico por causa de coisas mundanas, como se exibir para os outros, fará com que alguém entre no Inferno.

Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“ Então, ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos, e depois dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.”

Um ramo dessa atitude é quando os chamados estudiosos islâmicos defendem ações que não estão enraizadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de reunir seguidores, enquanto alegam que o que eles defendem é de Allah, o Exaltado. Como resultado, seus seguidores ignorantes se apegam a essas práticas acreditando que são de Allah, o Exaltado, e tomam esses estudiosos como seus líderes espirituais, cuja obediência em todas as situações é obrigatória. Os muçulmanos devem evitar esses tipos de pessoas e, em vez disso, aprender e agir de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar todas as outras ações, mesmo que pareçam ser boas ações, pois

quanto mais alguém age em outras coisas, menos agirá nas duas fontes de orientação, o que, por sua vez, leva à desorientação. Esta é uma das razões pelas quais o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, que qualquer assunto que não esteja enraizado nas duas fontes de orientação será rejeitado por Allah, o Exaltado.

A atitude descrita no versículo 79 também é adotada pelos vigaristas que alegam resolver os problemas mundanos das pessoas por meio de exercícios espirituais religiosos por uma taxa. Eles oferecem exercícios espirituais alegando que são de Allah, o Exaltado, embora Ele nem Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os tenham prescrito. Essas pessoas devem ser evitadas a todo custo, pois elas apenas encorajam os muçulmanos a perder a confiança em Allah, o Exaltado, e afastam os muçulmanos dos ensinamentos do Sagrado Alcorão e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que leva à desorientação. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 79:

“ Então, ai daqueles que escrevem a "escritura" com suas próprias mãos, e depois dizem: "Isto é de Allah", para trocá-la por um pequeno preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram e ai deles pelo que ganham.”

Uma das razões pelas quais Allah, o Exaltado, critica fortemente essa atitude é devido ao fato de que ela leva à desorientação de outras pessoas. Adotar uma atitude desorientadora é ruim o suficiente, mas se torna muito pior aos olhos de Allah, o Exaltado, quando as ações de

alguém levam à desorientação de outros. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que aquele que desorienta os outros incorrerá no mesmo pecado de cada um de seus seguidores desorientados. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674. Portanto, é preciso garantir que eles aprendam, ajam e aconselhem os outros a aderirem estritamente ao Sagrado Alcorão e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em todos os momentos.

Allah, o Exaltado, então explica por que muitos estudiosos do povo do livro editaram e interpretaram mal suas escrituras divinas intencionalmente. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles [o povo do livro] dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados."...”

Eles se iludiram por meio de seus pensamentos positivos quando presumiram que eram os favoritos de Allah, o Exaltado, e como resultado Ele os perdoaria completamente por seus pecados ou os sujeitaria a uma punição muito branda. Esses resultados, portanto, fizeram com que a edição e a má interpretação de suas escrituras divinas em prol da obtenção de coisas mundanas, como riqueza e liderança, valessem a pena, assim como um ladrão que planeja roubar algo valioso acreditando que o risco vale a pena, mesmo que seja pego e enviado para a prisão. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 18:

“Mas os judeus e os cristãos dizem: "Nós somos filhos de Alá e Seus amados." Dize: "Então por que Ele vos pune por vossos pecados?" Em vez disso, sois seres humanos dentre aqueles que Ele criou. Ele perdoa a quem Ele quer, e Ele pune a quem Ele quer...”

Mas Allah, o Exaltado, deixa claro que o pensamento positivo não tem valor aos Seus olhos e aquele que persiste em desobedecê-Lo enfrentará as consequências de suas ações. Além disso, sua atitude não foi nada além de um desrespeito a Allah, o Exaltado, pois eles acreditavam que Ele trataria o benfeitor e o malfeitor igualmente no Dia do Juízo. Capítulo 45 Al Jathiyah, versículo 21:

“ Ou pensam aqueles que praticam o mal que os tornaremos iguais aos fiéis e aos que praticam o bem, [os tornaremos] iguais na vida e na morte? Mal é o que julgam.”

O povo do livro acreditava que Ele puniria os outros por seus pecados, mas os poupava. Como resultado, eles atribuíram injustiça a Allah, o Exaltado, o que em si é um pecado grave. Isso foi indicado no final do versículo 80. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 80:

“ E eles [os adeptos do livro] dizem: "O Fogo nunca nos tocará, exceto por [alguns] dias numerados." Dize: "Fizestes uma aliança com Deus? Pois Deus jamais quebrará Sua aliança. Ou dizeis sobre Deus o que não sabeis?"”

Os muçulmanos devem, portanto, evitar a atitude de interpretar mal intencionalmente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para ganhar coisas mundanas, como riqueza e liderança. Infelizmente, muitos muçulmanos seguiram os passos do povo do livro, alegando que são os favoritos de Alá, o Exaltado, pois pertencem à nação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como resultado, eles adotam o pensamento positivo, assim como o povo do livro, acreditando que serão perdoados ou submetidos a uma punição leve por ignorar o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que por sua vez leva ao uso indevido das bênçãos que lhes foram concedidas. Eles não conseguem entender que, embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato, muitos muçulmanos ainda irão para o Inferno. Isso foi confirmado nos Hadiths que discutem sua intercessão no Dia do Julgamento, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que no Dia do Julgamento aquele que mais aproveitou sua vida mundana será mergulhado no Inferno por um momento e retirado. Ele será questionado se experimentou algo bom em toda a sua existência, ao que ele responderá negativamente, pois o Inferno é tão terrível que destrói as memórias e sentimentos de qualquer prazer que uma pessoa já tenha sentido. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, versículo 4321. Isso mostra claramente que mesmo um momento no Inferno é insuportável, portanto, não se deve presumir que a punição dada a eles no Inferno será branda.

Allah, o Exaltado, então deixa Sua longa tradição clara para todas as nações, o que elimina claramente a atitude de pensamento positivo que muitos adotaram. Esta tradição não será alterada para nenhuma pessoa ou nação, pois isso desafiaria a justiça de Allah, o Exaltado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 81-82:

“ Sim, [pelo contrário], quem quer que ganhe o mal e seu pecado o tenha cercado - esses são os companheiros do Fogo; eles permanecerão nele eternamente. Mas aqueles que creem e fazem ações justas - esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

Um ser envolto por seus pecados ocorre quando alguém persiste em sua conduta pecaminosa sem tentar se arrepender sinceramente dela. O arrependimento sincero inclui sentir-se culpado, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, ou qualquer outra pessoa que tenha sido injustiçada, desde que isso não piore a situação, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Aquele que se arrepende sinceramente não será envolto por seus pecados, apenas aquele que persiste corajosamente em sua desobediência a Allah, o Exaltado.

Allah, o Exaltado, também deixa claro que o sucesso neste mundo ou no próximo não é possível sem atualizar a fé de alguém realizando ações justas, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Reivindicar verbalmente a fé sem apoiá-la com ações não levará à paz de espírito e ao sucesso neste mundo ou no próximo. Na verdade, aquele que falha em atualizar sua fé corre o risco de deixar este mundo sem sua fé, o que é a maior perda. Isso pode ocorrer porque a fé de alguém é como uma planta que deve ser nutrida com boas ações. Da mesma forma que uma planta morre quando não obtém nutrição, como água, assim também pode morrer a

fé de uma pessoa que não a nutre com boas ações. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 82:

“Mas aqueles que creem e praticam o bem — esses são os companheiros do Paraíso; eles permanecerão nele eternamente.”

Para concluir, é preciso evitar interpretar mal os ensinamentos divinos para atender aos seus desejos. Não se deve escolher quais comandos e proibições divinas seguir e quais ignorar de acordo com seus desejos, pois esta é uma forma de interpretar mal os ensinamentos divinos. Deve-se evitar adotar pensamentos positivos ao assumir que podem ignorar a obediência a Allah, o Exaltado, mas ainda assim alcançar paz de espírito e sucesso em ambos os mundos. Esta atitude só leva a problemas em ambos os mundos. Capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição." Ele dirá: "Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?" [Allāh] dirá: "Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.""

Em vez disso, eles devem obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Ele, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa atitude leva à paz de espírito e ao sucesso em ambos os mundos.
Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو كتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Blogs diários: www.ShaykhPod.com/Blogs
Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>
Fotos: <https://shaykhpod.com/pics>
Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts>
PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman>
PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid>
Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts>
Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:
<http://shaykhpod.com/subscribe>

Site de backup para eBooks/ AudioBooks :
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

